



ISSN: 2230-9926

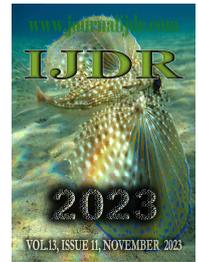
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 13, Issue, 11, pp. 64220-64221, November, 2023

<https://doi.org/10.37118/ijdr.27437.11.2023>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

MOTRICIDADE ORAL NA FONOAUDIOLÓGICA CONTEMPORÂNEA

Juliana Carla G. Monteiro*, Thaila Baptista Leitão, Vanessa Oliveira Tupinambá, Gabrielle Sauini, Cassia A. M. Siqueira, Fabricia Gomes Coelho, Marília Santa Brígida Silva Jorge, Sarah Blanco da Costa Oliveira, Yasmin Farias Ribeiro, Stéphanie Caroline Vaz Dias, Camilla V. F. Toda and Maria Liciane Gomes Pereira

Belém, Brazil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 17th August, 2023

Received in revised form

19th September, 2023

Accepted 06th October, 2023

Published online 27th November, 2023

Key Words:

Motricidade Oral, Fonoaudiologia.

*Corresponding author: Juliana Carla G.

ABSTRACT

Commonly constatar que a motricidade oral na clínica fonoaudiológica vem modificando ao longo do tempo e busca entender de que forma essas mudanças ocorreram ao longo dos últimos 5 anos e quais as principais tendências observadas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, trazendo à tona os principais trabalhos acerca da temática proposta, de maneira qualitativa. Diante do exposto, pode-se concluir a necessidade do trabalho da fonoaudiologia na melhora da motricidade oral, por meio de consultas e terapias em clínicas, demonstrando assim a importância do trabalho multiprofissional nas instituições de saúde.

Copyright©2023, Juliana Carla G. Monteiro et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Juliana Carla G. Monteiro*, Thaila Baptista Leitão, Vanessa Oliveira Tupinambá, Gabrielle Sauini, Cassia A. M. Siqueira, Fabricia Gomes Coelho, Marília Santa Brígida Silva Jorge, Sarah Blanco da Costa Oliveira, Yasmin Farias Ribeiro, Stéphanie Caroline Vaz Dias, Camilla V. F. Toda and Maria Liciane Gomes Pereira. 2023. "Motricidade oral na fonoaudiológica contemporânea". *International Journal of Development Research*, 13, (11), 64220-64221.

INTRODUCTION

A motricidade oral é o campo da Fonoaudiologia voltado para o estudo, aperfeiçoamento e a reabilitação dos aspectos estruturais e funcionais, das regiões orofaciais e cervicais. As estruturas do complexo orofacial, por sua vez, relacionam-se diretamente com as funções do sistema estomatognático. De acordo com Marchesan (1993), o sistema estomatognático é composto por um conjunto de estruturas orais que desenvolvem funções comuns como, respiração, mastigação, deglutição e fala. Portanto, qualquer alteração miofuncional pode determinar mudanças adaptativas nesse sistema, o que gera um desequilíbrio, podendo gerar sobrecarga e alterações no funcionamento dessas estruturas. A Fonoaudiologia, como ciência da saúde é uma área relativamente nova, passando a ser efetivamente reconhecida a partir da década de 70. Assim, ao longo do tempo, tem crescido e se desenvolvido com pesquisas e ações preventivas. Entretanto, apesar dos inúmeros avanços, a abrangência e o acesso, muitas vezes, ainda é limitada em muitos países e, muitos não conhecem as áreas de atuação do fonoaudiólogo. Essa pesquisa é motivada por constatar que a motricidade oral na clínica fonoaudiológica vem modificando ao longo do tempo e busca entender de que forma essas mudanças ocorreram ao longo dos últimos 5 anos e quais as principais tendências observadas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, trazendo à tona os principais trabalhos acerca da temática proposta, de maneira qualitativa. Para a realização deste estudo, foram necessárias cinco etapas, sendo elas: delimitação da pergunta problema, escolha dos critérios de inclusão, busca bibliográfica, leitura dos trabalhos encontrados, compilação dos principais tópicos, e por fim, escrita deste estudo. Como critérios de inclusão, foram escolhidos: trabalhos disponíveis de forma gratuita nas bases de dados Periódico Capes e Scielo, periodicidade dos últimos cinco anos (2019-2023), idiomas ingles ou português, relação com o objetivo proposto e com os Descritores em Ciências da Saúde "motricidade oral" e "fonoaudiologia" com o operador booleano "and".

RESULTADOS

O sistema de saúde brasileiro, para nortear os profissionais fonoaudiólogos foi criado o Departamento de Motricidade Oral da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), propondo uma documentação com os domínios da atuação e as relações de transdisciplinaridade. Com a descrição das ações de promoção de

saúde, diagnóstico e intervenção sobre essa condição, levando em consideração os diferentes ciclos da vida. No âmbito da MO, o Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa), elaborou um vocabulário técnico científico, ampliação das publicações científicas, transdisciplinaridade e o desenvolvimento da especialização em MO. Entretanto, cada profissional deve atender com consciência crítica e reflexiva, assim, criando uma atuação eficiente, conectada com a sociedade e com inovações tecnológicas para mitigar tais problemáticas. Sendo a titulação de MO renovada é obtida pelo CFFa, conforme as normas da Resolução nº 630/2021 do CFFa. Ressalta-se que não há uma caracterização do perfil dos profissionais que atuam com a MO. De acordo com Susanibar, Marchesan, Santos (2015), a história da fonoaudiologia, revela a dimensão da motricidade orofacial e o quanto ela está em desenvolvimento, bem como a sua atuação nos últimos anos, verificando-se que as barreiras da distância e dificuldades para a interação entre os diferentes profissionais de todo o mundo, que estudam a normalidade e suas possíveis alterações, ficaram mais tênues. Assim como, as possibilidades de tratamentos e recursos terapêuticos também apresentaram muitas evoluções. O Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial com Escores-AMIOFE e o Avaliação Miofuncional Orofacial-PROTOCOLO MBGR, são os mais comumente utilizados para a identificação de distúrbios miofuncionais orofaciais difundidos. Portanto, os mais citados nas literaturas, pois são os mais utilizados nas clínicas como protocolos de pesquisa.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, pode-se concluir a necessidade do trabalho da fonoaudiologia na melhora da motricidade oral, por meio de consultas e terapias em clínicas, demonstrando assim a importância do trabalho multiprofissional nas instituições de saúde. Ademais, torna-se indubitavelmente necessário a criação de políticas públicas que regulamentam e fiscalizam a atuação dos profissionais especialistas em MO.

REFERÊNCIAS

- Marchesan, I. 1993. Motricidade Oral: Visão clínica do trabalho fonoaudiológico integrado com outras especialidades. São Paulo: Pancast.
- SUSANIBAR, F.; MARCHESAN, I.; SANTOS, R. Dia mundial da Motricidade Orofacial. Rev. CEFAC. 2015 Set - Out; 17(5):1389 - 1393.
